



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO –
CAMPUS GUANAMBI

DUÍLIO JÉFERSON LIMA PEREIRA
LARISSA ALMEIDA DE CARVALHO
MARIA EDUARDA SOBRAL MATOS
YASMIM FREITAS FARIAS SILVA

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL DO IF
BAIANO – CAMPUS GUANAMBI

GUANAMBI - BA

2022



**DUÍLIO JÉFERSON LIMA PEREIRA
LARISSA ALMEIDA DE CARVALHO
MARIA EDUARDA SOBRAL MATOS
YASMIM FREITAS FARIAS SILVA**

**SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL DO IF
BAIANO – CAMPUS GUANAMBI**

Projeto de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia Baiano –
Campus Guanambi como parte dos
requisitos da disciplina de PCC para a
conclusão do curso Técnico de Informática
para Internet integrado ao Ensino Médio.

Prof. Dr. Carlos Anderson Oliveira Silva
Orientador

**GUANAMBI - BA
2022**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
2.1. GERAL	5
2.2. ESPECÍFICOS	5
3. JUSTIFICATIVA	6
4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA/TEÓRICA	7
4.1. CONCEITO E IMPORTÂNCIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL	7
4.2. SURGIMENTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL NO BRASIL	7
4.3. UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL	8
4.4. MODELAGEM, FERRAMENTAS E RECURSOS	9
5. METODOLOGIA	11
6. CRONOGRAMA	12
7. RESULTADOS ESPERADOS	13

1. INTRODUÇÃO

A relação institucional entre o corpo estudantil é essencial para comunicação de toda a comunidade discente. Para isso, as instituições dispõem de um órgão máximo de representação dos estudantes, este sem fins lucrativos, mas sim culturais, cívicos, desportivos, sociais e educacionais. Assim, o Grêmio surge com o princípio de proporcionar uma interação maior entre os estudantes, bem como lutar pelos direitos destes e proporcionar um ambiente escolar mais interativo, amigável e confortável.

Ao considerar tais preceitos, como a falta de acessibilidade em encontrar dados sobre tal órgão e observar os empecilhos existentes para comunicação entre o corpo discente e o Grêmio, advém a necessidade de elaborar um meio que permita melhor contato entre ambos. Sendo assim, o objetivo do projeto é a criação de uma aplicação web que possa atender a essas demandas e supri-las.

Posto isso, o site disponibilizará informações sobre o Grêmio e seus respectivos eventos, além de fornecer um espaço onde o aluno poderá encontrar formas de contato com os integrantes da organização para uma ouvidoria de suas necessidades e sugestões, como também um campo de acesso às documentações providas do próprio Grêmio.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

- Desenvolver um sistema para gerenciar as atividades do Grêmio Estudantil do Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi.

2.2. ESPECÍFICOS

- Desenvolver um ambiente de comunicação entre integrantes do Grêmio Estudantil e demais alunos da instituição.
- Oferecer aos discentes detalhes acerca dos eventos a serem realizados pelo Grêmio.
- Fornecer um local para postagens de informações referentes ao instituto.

3. JUSTIFICATIVA

Além de ser responsável pela organização de diversos eventos que ocorrem nas instituições de ensino, o Grêmio Estudantil é o órgão que dá voz aos interesses dos estudantes, visando principalmente colaborar para a solução de problemas ligados ao ambiente escolar. Sob essa ótica, para Aguiar e Grácio (2002), a ação dos alunos para a organização do Grêmio Estudantil objetiva solucionar os problemas relacionados à gestão da escola que os afetam diretamente.

Dessa forma, é notório que os impasses acerca do ambiente acadêmico dependem da ação dos estudantes em virtude de soluções. Portanto, um sistema para gerenciar as diversas responsabilidades desse órgão contribui para melhor organização e produtividade, promovendo, por exemplo, maior facilidade de comunicação com os alunos, bem como o atendimento de seus interesses e a divulgação de informações importantes acerca de eventos, debates, entre outras atribuições.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA/TEÓRICA

4.1. CONCEITO E IMPORTÂNCIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL

O grêmio estudantil é um conjunto de alunos nomeados por uma eleição em âmbito escolar com o intuito de representá-los, tomando decisões e propondo melhorias no conselho e na gestão da instituição (OLIVEIRA, 2011). O principal papel dessa organização estudantil é desenvolver habilidades nos indivíduos participantes, sejam elas: críticas, comunicativas ou criativas, mas, principalmente, participativas no campo de discussões escolares e seus processos decisórios (MEC, 2004).

Segundo Oliveira (2020), o grêmio é relevante por realizar debates sobre a situação escolar, unir os colegiais por meio de atividades socioculturais e ser o princípio do movimento estudantil, onde se estabelece diálogos e reuniões, tanto com os integrantes da organização, quanto com outras entidades, como a UBES(União Brasileira dos Estudantes Secundaristas).

Além disso, o grêmio é um local para se desenvolver a democracia, visto que permite os estudantes praticarem a cidadania, participarem da política e valorizarem a educação, criando uma ligação com a escola (CASTRO, 2016).

Portanto, é necessária uma forma do grêmio estudantil estar mais presente nas instituições e de forma mais acessível, promovendo o contato entre seus integrantes, os discentes, docentes e servidores e colocando em prática seu papel de representatividade do corpo estudantil.

4.2. SURGIMENTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL NO BRASIL

Para entender a importância da criação do Grêmio Estudantil no Brasil, é necessário conhecer sua origem. De acordo com Poerner (1979), foi através da fundação da USP - Universidade de São Paulo, em 1934, e também a criação da UNE - União Nacional dos Estudantes, em 1937, que o movimento estudantil que existia nas escolas de ensino secundário e nas universidades ganhou força, buscando, primeiramente, a procura pela solução de problemas que prevaleciam no território nacional. Tais impasses iam desde a busca pela redução do analfabetismo até a luta pela indústria siderúrgica nacional.

A partir da criação da UBES – União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, em 1948, os estudantes do ensino fundamental e médio conseguiram ter sua própria representação. No entanto, com o golpe militar de 1964, se inicia a perseguição aos movimentos sociais da época, como o movimento estudantil, o qual teve seus principais líderes presos ou exilados (GONÇALVES & ROMAGNOLI, 1976).

Ainda segundo Gonçalves e Romagnoli (1976), em 13 de dezembro de 1968 acontece a edição do AI-5 – Ato Institucional n.º 5 e o Congresso Nacional acaba sendo fechado, havendo um aumento da censura e repressão no país. Assim, os estudantes se mobilizam e em consequência a UNE, a UBES, os Grêmios Estudantis são fechados. Dessa forma, as escolas passaram a adotar com o CCE - Centro Cívico Escolar, que representava os estudantes apenas burocraticamente. Foi por meio da realização de seu 31º Congresso em Salvador - BA, em maio de 1979, que a UNE voltou ao seu funcionamento e os estudantes conquistaram a aprovação de mais verbas para a educação, entre outras lutas.

Por meio da Lei do Grêmio Livre, em 1985, conferiu-se a autonomia aos estudantes de 1º e 2º graus para finalidades culturais, cívicas e sociais, sendo a entidade de representação dos interesses dos alunos, como é afirmado na Lei nº 7.398/85:

“Artigo 1º: Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Grêmios Estudantis como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas, com finalidades educacionais, culturais, cívicas, desportivas e sociais”.
(BRASIL, 1985)

No entanto, apesar de a legalização da organização dos grêmios ter ocorrido nesta época, que acontece após o fim do Regime Militar, o movimento estudantil secundarista consegue sua organização efetiva apenas na década de 90. A partir desse momento, as principais reivindicações dos estudantes passam a ser, principalmente, um ensino público de qualidade e a aplicação de mais verbas na educação (MOURA, 2005).

4.3. UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL

As redes sociais atuam como mecanismo de comunicação em eventos, manifestações e movimentos, seja políticos ou sociais, os blogs e websites se tornaram, por serem de fácil acessibilidade, uma das maiores ferramentas de publicidade das relações pessoais ou interpessoais (BARTKIW, 2016). Entretanto, essas plataformas não são o suficiente para contemplar todas as atividades e atender todas as demandas do movimento estudantil, em específico, do grêmio de uma instituição, assim, é necessária outra alternativa para esses requisitos (ROSA et al, 2018).

Ainda segundo a autora, um dos principais objetivos do grêmio estudantil é ampliar a atuação dos alunos no que tange às questões da instituição de ensino. Nesse sentido, de acordo com Pereira (2011), a tecnologia é uma forma de propagação de informações e facilita a comunicação, cooperando com esse processo, além da internet ser um meio fundamental para movimentos contemporâneos.

Logo, um site estudantil abrangeria toda a comunidade escolar a fim de conscientizá-los e integrá-los sobre o ensino e eventos do campus (FRANCO, 2003). Dessa forma, um sistema de gerenciamento web facilitaria a participação na organização, divulgação de informações e permitiria uma maior interação entre os integrantes do grêmio e os alunos.

4.4. MODELAGEM, FERRAMENTAS E RECURSOS

Uma fase de grande importância para o desenvolvimento de projetos para a web se refere à organização das informações em diagramas, os quais servem de modelo para as etapas seguintes.

Dessa forma, de acordo com Costa (2001), a UML – Linguagem de Modelagem Unificada – é um conjunto básico de diagramas que permite a representação das perspectivas estruturais e comportamentais do sistema. O diagrama de caso de uso e o diagrama de classe são exemplos desse conjunto.

Para representar essas perspectivas, é conveniente a utilização da plataforma LucidChart, que permite a análise dos sistemas computacionais por meio da construção de diagramas UML. Este serviço representa uma ferramenta inovadora e necessária no gerenciamento de recursos e armazenamento de informações, tendo também uma interface de fácil compreensão (RUEDA & ESTUPIÑÁN, 2018).

Além disso, outra parte importante e que também precede a fase de codificação de um sistema diz respeito à organização de um banco de dados e do respectivo projeto lógico. Para isso, um exemplo de sistema para gerenciar bancos de dados é o MySQL, onde as informações são guardadas em tabelas e cada linha de uma tabela representa um registro. O MySQL possui capacidade de armazenar, buscar e relacionar os dados (BENTO, 2021).

O desenvolvimento do site acontece a partir da análise da modelagem e do banco de dados elaborados, sendo preciso definir uma linguagem de programação, como o Python. Este, para Borges (2014), é uma linguagem de programação de alto nível orientada a objetos, um software de código aberto com uma sintaxe clara e que torna a linguagem mais produtiva.

Para acompanhar o desenvolvimento com esta linguagem, utilizam-se frameworks, a exemplo está o django, um software livre escrito em Python que dispõe em sua documentação diferentes tarefas para serem utilizadas e reaproveitadas. Tornou-se conhecido por promover a solução de problemas frequentes em desenvolvimento web, visto que possui tarefas essenciais já prontas para o uso, como a autenticação de usuário (SANTIAGO et al, 2020).

Ademais, existem três principais linguagens usadas para a criação de sites. Dentre elas está o HTML (HyperText Markup Language - Linguagem de Formatação/Marcação de Hipertexto) que é um recurso simples e de fácil manuseio, usado na estruturação e criação de páginas acessadas por um navegador. Para formatação e adição de estilo a essas páginas, faz-se o uso das folhas de estilo em cascata, CSS (Cascading Style Sheets), no qual pode ser definido apenas um local específico para fazer alterações como personalização de títulos e imagens. Já o JavaScript, é uma linguagem de tipagem dinâmica, que se baseia em objetos, com sua orientação a eventos (MILETTO & BERTAGNOLLI, 2014).

5. METODOLOGIA

Na etapa inicial do trabalho serão definidos todos os requisitos necessários para a elaboração do sistema, assim, será possível construir a modelagem do mesmo. Com isso, faz-se necessária a construção dos diagramas de caso de uso e de classe, que será feita por meio da plataforma LucidChart. Por meio do MySQL, também será feita a organização do banco de dados e o projeto lógico.

Tais ações são cruciais para dar início ao desenvolvimento do site, visto que os diagramas e o projeto lógico, bem como a consulta dos requisitos predefinidos, servirão de base para todo o processo. Desse modo, analisando a modelagem, poderá ser realizado o desenvolvimento web do projeto, que utilizará programação orientada a objetos com a linguagem Python e o framework Django. A codificação será feita por meio do Visual Studio Code e contará com HTML, CSS e Javascript.

A etapa final se refere à realização de testes no site desenvolvido com as ferramentas citadas, em virtude da averiguação do cumprimento dos requisitos. Feito isso, o sistema poderá ser disponibilizado para os devidos fins.

6. CRONOGRAMA

Atividades por semana (2022/2023)	Dez				Jan				Fev				Mar				Abr				Mai			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Definição de requisitos	x	x																						
Construção de diagrama de caso de uso	x	x	x																					
Construção de projeto lógico	x	x	x																					
Construção de diagrama de classe		x	x																					
Criação do <i>model</i> do site				x	x	x																		
Autenticação						x	x	x	x															
Definição e aplicação do <i>template</i>							x	x	x															
Criação da página <i>home</i>											x	x												
Criação das demais páginas da <i>sidebar</i>											x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Testes																						x	x	x

7. RESULTADOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento do sistema de gerenciamento do Grêmio Estudantil do IF Baiano, espera-se que o aluno consiga dialogar melhor com tal entidade, para que este possa levantar suas dúvidas e questionamentos acerca de pautas da instituição. Assim, o Grêmio, além de cessar essas dúvidas e atender possíveis demandas dos discentes de maneira mais organizada e eficaz, possa também criar maiores laços com eles.

Espera-se também que, após o desenvolvimento desse sistema, o corpo estudantil consiga se manter informado acerca dos eventos e programações realizados pelo Grêmio, visto que, com a existência de um espaço somente para isso, o alcance e visibilidade serão maiores. É válido dizer também, que um local para postagens de informações referentes ao instituto poderá fornecer aos alunos maior conhecimento acerca do Campus.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R.C.L.; GRÁCIO J.C. Grêmio Estudantil: construindo novas relações na escola. In: BASTOS, J. B. Gestão Democrática. 3. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

BARTKIW, P. I. N. O poder da comunicação das redes sociais nos movimentos populares. Revista de Estudos da Comunicação, [S. l.], v. 17, n. 42, 2016.

BENTO, Evaldo Júnior. Desenvolvimento Web com PHP e MySQL. Editora Casa do Código, 2021.

BORGES, Luiz Eduardo. Python para Desenvolvedores: Aborda Python 3.3. Novatec Editora, 2014.

BRASIL. Lei nº 7.398/85, de 4 de novembro de 1985. Brasília, 1985. Disponível em: [L7398 \(planalto.gov.br\)](http://L7398.planalto.gov.br). Acesso em: 09/10/2022

CASTRO, Maria Luiza Martins; PABIS, Dr^a Nelsi Antonia. GRÊMIO ESTUDANTIL. 2016.

COSTA, Carlos Alberto. A aplicação da Linguagem de Modelagem Unificada (UML) para o suporte ao projeto de sistemas computacionais dentro de um modelo de referência. Gestão & Produção, São Paulo, v.8, n.1, p.19-36, abr, 2001.

FRANCO, Dulce Maria Moraes de Amaral. Site de escola, uma janela aberta para o mundo. 2003.

GONÇALVES, T.; ROMAGNOLI L. H. A volta da UNE – de Ibiúna à Salvador. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

MILETTO, E. M.; BERTAGNOLLI, S. C. Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP. Bookman Editora, 2014.

MOURA, M. R. L. “Caminhando contra o vento, sem lenço sem documento... O Papel do Grêmio Estudantil na Gestão da Escola Democrática”. Monografia de Pós Graduação em Gestão e Organização Escolar. Universidade Cidade de São Paulo, SP: 2005.

OLIVEIRA, Caio Perdomo de. A construção pedagógica da democracia no espaço escolar: o papel do grêmio estudantil. Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, v. 6, n. 12, p. 91-102, 2020.

OLIVEIRA, Thais Campos de. Democracia na escola: o primeiro passo para a formação de cidadãos participativos. 2011.

PEREIRA, Marcus Abílio. Internet e mobilização política: os movimentos sociais na era digital. Encontro da compolítica, v. 4, p. 1-26, 2011.

POERNER, A. J. O poder jovem. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1979.

ROSA, Larissa Maria Silva et al. Grêmio&Ação: SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AGREMIações. 2018.

RUEDA, Ricardo Adán, Salas; ESTUPIÑÁN, José de Jesús Vázquez. APLICACIÓN EN LA NUBE LUCIDCHART: ¿HERRAMIENTA NECESARIA PARA LA INNOVACIÓN DEL PROCESO EDUCATIVO EN EL SIGLO XXI?. Revista de Comunicación de la SEECII, 2018. Acesso em 19 de Dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=523556567007>

SANTIAGO, Cynthia Pinheiro et al. Desenvolvimento de sistemas Web orientado a reuso com Python, Django e Bootstrap. Sociedade Brasileira de Computação, 2020.